MAX BLECHER O KAFKA ROMENO

Em 1936, o autor MIHAIL SEBASTIAN visitou um amigo doente de cama, em uma cidade pacata no nordeste da Romênia. Ele voltou à Bucareste «saturado, exausto, sentindo que eu não conseguiria voltar à vida», como escreveu em seu diário.

«Tudo parecia sem sentido e absurdo.» Seu amigo de apenas vinte e seis anos vinha vivendo **«EM ÍNTIMA COMPANHIA COM A MORTE»**, o que Sebastian considerava ambos humilhante e aterrorizante.

Este amigo de Sebastian era MAX BLECHER, quem Eugène Ionesco saudou como o KAFKA ROMENO após sua estreia literária nos anos 1930.



Enquanto estudava medicina em Paris, Blecher foi diagnosticado com **TUBERCULOSE ESPINHAL**.

O escritor passou a última década de sua vida registrando seu lento caso com a morte, produzindo uma obra assombrosa, visionária em suas incursões metafísicas e insuportavelmente concreta em seu RETRATO DA DOR FÍSICA E DA

RETRATO DA DOR FISICA E DA DEGRADAÇÃO.





hedra